

## Professor de História dos Anos Finais (6º ao 9º anos)

### Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso.
- 2 Este Caderno contém 35 questões de múltipla escolha, dispostas da seguinte maneira: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Didática Geral; **21 a 35** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Para preencher a Folha de Respostas, fazer rascunhos etc., use, exclusivamente, caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, três horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_



O texto abaixo servirá de base para as questões de 01 a 06.

### Com a força de um trator

*A primeira mulher a operar máquinas pesadas no Estádio Mané Garrincha conta como superou o preconceito e mudou os rumos de sua carreira*

Eunice da Silva Oliveira teve de aprender cedo a superar desafios. Ficou viúva cedo e precisou sustentar sozinha a filha de 11 meses. Hoje, aos 39 anos, orgulha-se em dizer que Thaís, que tem 18, já está na faculdade, incentivada pelo perfil trabalhador e arrojado da mãe. Características que afloraram novamente em 2011, no canteiro de obras do Estádio Mané Garrincha, em Brasília (DF). Oito meses depois de ser admitida para serviços de limpeza, Eunice foi promovida. Assumiu a direção de uma empilhadeira e passou a ser a primeira mulher a operar máquinas pesadas na obra.

O salário aumentou de 730 para 4.200 reais. Entre as novas atribuições, estavam empilhar e suspender meia tonelada de tijolos por dia. “Nunca tive medo de pegar no pesado”, diz. Eunice já tinha carteira de habilitação, mas foi selecionada para a vaga após um curso de condução de veículos pesados de três dias.

Reconstruída, a arena Mané Garrincha teve sua capacidade ampliada de 45.000 para 70.800 lugares, obra que custou 1,2 bilhão de reais e levou 1.027 dias para ficar pronta.

### Olhar feminino

No começo, ela lutou para se familiarizar com o novo universo. Além da tensão por causa da enorme responsabilidade, Eunice enfrentou algumas piadinhas machistas. “Sempre tinha um que soltava uma graça, ‘cuidado que é mulher no volante’, mas a maioria me dava apoio”. Operando uma das empilhadeiras, virou exemplo de superação entre os operários. “Não acho que é um serviço só para homens e muito menos que deixo de ser feminina”, afirma Eunice, que não abria mão do batom antes de iniciar a jornada de trabalho.

Com o dinheiro que ganhou na obra da Copa, Eunice quitou suas dívidas, reformou a casa e comprou um carro novo. “E ainda consegui guardar um dinheirinho na poupança”, conta. Estimulada pela experiência no Mané Garrincha, Eunice quis permanecer no setor da construção civil. Após a conclusão da arena, fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D para também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores. Passou cinco meses desempregada, até ser contratada por uma empresa em Brasília, e hoje segue dirigindo veículos pesados. “As empreiteiras em geral dão preferência aos homens, mas acabei conseguindo por causa da minha experiência no Mané Garrincha”.

E, mesmo não sendo muito fã de futebol, a operária pretende viver a emoção de assistir a pelo menos um jogo no estádio que ajudou a erguer. “Sempre que passo lá, bate uma saudade daqueles tempos. Foi um trampolim para mim e para muitos amigos que tive o prazer de conhecer”.

Abril na Copa – Edição especial. **Placar**. São Paulo: Editora Abril, n. 1391, jun. 2014. [Adaptado]

01. A intenção comunicativa dominante no texto é

- A) defender o posicionamento de que a mulher, caso queira aumentar suas chances no mercado de trabalho, precisa se capacitar.
- B) problematizar, a partir de um caso específico, a situação da mulher que opta por seguir carreiras consideradas masculinas.
- C) apresentar a trajetória de superação profissional da primeira mulher a operar maquinário pesado no Estádio Mané Garrincha.
- D) criticar a falta de espaço para as mulheres, em determinados nichos mercadológicos dominados pelos homens.

- 02.** Levando-se em conta a relação entre título e texto, é correto afirmar que
- A)** existe inconsistência entre eles, uma vez que não se pode estabelecer conexão semântica entre o título e o assunto abordado no texto.
  - B)** há coerência entre eles, pois o título sinaliza a temática desenvolvida no texto.
  - C)** há incoerência entre eles, uma vez que o texto tangencia a temática indicada pelo título.
  - D)** existe consistência entre eles, pois o autor tem a intenção deliberada de confundir o leitor sobre o assunto tratado no texto.
- 03.** A relação entre o texto e os prováveis leitores da revista em que foi publicado é
- A)** inadequada, pois, numa publicação intitulada Abril na Copa, espera-se que se fale diretamente de futebol, e não de temáticas adjacentes.
  - B)** questionável, uma vez que, dentre os prováveis leitores da revista, a maioria não se importa com o assunto abordado no texto.
  - C)** problemática, já que o assunto abordado no texto se afasta do esperado pelos leitores da revista.
  - D)** adequada, pois a temática desenvolvida no texto pode interessar ao público leitor da revista.
- 04.** De acordo com as informações presentes no texto, é correto afirmar que
- A)** mulheres são, geralmente, preteridas quando se candidatam a vagas em empregos predominantemente masculinos.
  - B)** pessoas sofrem preconceito ao tentar seguir determinadas carreiras, exceto quando procuram se capacitar constantemente.
  - C)** mulheres com experiência profissional registrada acabam conseguindo emprego, mesmo concorrendo com homens mais capacitados.
  - D)** pessoas arrojadas e trabalhadoras também enfrentam dificuldades de arranjar emprego, mas em grau menor que as demais.

**As questões 05 e 06 referem-se ao trecho a seguir.**

Após a conclusão da arena, fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D para também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores.

- 05.** A palavra destacada, no trecho, funciona como
- A)** preposição, estabelecendo relação semântica de consequência entre duas orações.
  - B)** preposição, estabelecendo relação semântica de causa entre dois períodos.
  - C)** conjunção, estabelecendo relação semântica de explicação entre dois períodos.
  - D)** conjunção, estabelecendo relação semântica de finalidade entre duas orações.
- 06.** Mantendo-se o sentido e obedecendo-se às regras de pontuação do padrão culto da língua portuguesa, a opção que apresenta a reescrita correta do trecho é:
- A)** Com o intuito de também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores, após a conclusão da arena fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D.
  - B)** Fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D mas também de poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores após a conclusão da arena.
  - C)** Fez questão de tirar carteira de habilitação na categoria D, após a conclusão da arena a fim de também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores.
  - D)** Com o intuito de também poder dirigir ônibus, caminhões e outros tipos de tratores, fez questão de tirar carteira de habilitação, na categoria D, após a conclusão da arena.

O texto a seguir servirá de base para as questões de 07 a 10.

### Estresse e obesidade passam de pai para filho

*Viver em condições ruins pode desativar genes; mudanças são permanentes e transmitidas para descendentes.*

*Por Salvador Nogueira*

A sua genética está escrita, e é ela que você vai transmitir para os seus filhos – não importa o que você faça durante a vida. Isso é o que Darwin nos ensinou. Mas talvez não seja toda a verdade. Pesquisadores da Universidade de Zurique encontraram evidências de algo que muitos cientistas vinham suspeitando nos últimos anos: o que você passa durante a vida pode modificar seu DNA, gerando alterações que são transferidas aos descendentes. O código genético de uma pessoa é afetado pelo ambiente. Certas situações têm o poder de ativar ou desativar certos genes. **Isso** já era bem conhecido e aceito pela ciência. Mas muitos especialistas acreditavam que as modificações fossem zeradas na geração seguinte, ou seja, não passassem dos pais para os filhos. O novo estudo descobriu que, sim, elas passam para os descendentes – e demonstrou como isso acontece. Em testes com ratos, os cientistas suíços constataram que os microRNAs, pequenas moléculas produzidas em situações de estresse, fome, sedentarismo ou obesidade, são incorporados aos espermatozoides e vão parar no feto.

Os descendentes dos ratos submetidos a estresse ou obesidade já nasceram com uma tendência natural, genética, a serem estressados ou obesos – e tudo graças a certos microRNAs, que tinham passado de geração a geração. “O mecanismo me parece bastante plausível, e aparentemente os experimentos foram bem desenhados”, afirma Sandro de Souza, biólogo molecular da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte).

**Superinteressante.** São Paulo: Editora Abril, n. 335, jul. 2014. [Adaptado]

07. De acordo com o texto, pesquisas científicas recentes

- A) demonstram que a teoria genética de Darwin resta invalidada perante os cientistas da atualidade.
- B) sugerem que, em seres humanos, alterações genéticas são repassadas de pai para filhos.
- C) garantem que os microRNAs incorporados aos gametas femininos vão parar no feto.
- D) discutem se o código genético de uma pessoa pode ser alterado por fatores ambientais.

08. Leia o período a seguir

A **sua** genética está escrita, e é ela que **você** vai transmitir para os **seus** filhos – não importa o que **você** faça durante a vida.

Sobre as palavras destacadas, é correto afirmar:

- A) Classificam-se, respectivamente, como: pronome possessivo, pronome de tratamento, pronome demonstrativo, pronome de tratamento.
- B) Referem-se aos participantes da situação enunciativa, ou seja, os possíveis leitores do texto.
- C) Explicitam a relação formal que a revista tenta manter com seus leitores.
- D) Traduzem formas de referência cujo objetivo é retomar a figura do autor como integrante da situação enunciativa.

**As questões 09 e 10 referem-se ao período a seguir.**

“(1) O novo estudo descobriu (2) que, sim, elas passam para os descendentes – (3) e demonstrou (4) como isso acontece”.

**09.** Nesse período, o termo em destaque

- A)** antecipa uma informação constante no último parágrafo.
- B)** tem o mesmo referente do pronome “Isso” sublinhado no texto.
- C)** remete a uma informação dada anteriormente.
- D)** refere-se à expressão “O novo estudo”.

**10.** Em relação às orações numeradas no período em análise, é correto afirmar:

- A)** a oração 1 ilustra um caso de sujeito paciente.
- B)** a oração 3 ilustra um caso de sujeito indeterminado.
- C)** a oração 4 exerce a função de objeto indireto da oração 3.
- D)** a oração 2 exerce a função de objeto direto da oração 1.







19. A Didática, como disciplina, tem objeto de estudo, corpo teórico assim como procedimentos de estudo e de pesquisa, o que lhe confere uma dada identidade. Dessa forma, a Didática é uma ciência que

- A) estuda a condição social dos estudantes na sociedade contemporânea.
- B) tem como objeto a aprendizagem dos estudantes no contexto escolar.
- C) tem como objeto o ensino dos estudantes no contexto escolar.
- D) apresenta como principal preocupação o desenvolvimento do currículo escolar.

20. As novas tecnologias da informação e das comunicações (TICs) podem ter um papel importante para a construção de uma nova cultura de ensino nas escolas. Leia as afirmações a seguir sobre o uso das novas TICs e seu uso na escola.

I	São recursos que podem ajudar no estabelecimento de novas formas de colaboração na aprendizagem entre os estudantes.
II	Têm como limitação o fato de estimular a aprendizagem reprodutiva.
III	Facilitam a aprendizagem em rede assim como favorecem as interações comunicativas entre os estudantes.
IV	Determinam a definição dos objetivos e dos conteúdos de ensino.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.



- 21.** Na história da República romana, a marginalização política, a discriminação e a desigualdade imposta ao povo de Roma foram as causas das lutas entre patrícios e plebeus. Em 493 a. C., centenas de plebeus rebelados se retiraram para o Monte Aventino e ameaçaram fundar outra cidade. O resultado imediato dessa revolta foi
- A)** o estabelecimento de uma alternância entre patrícios e plebeus na ocupação do cargo de cônsules, principais magistrados da República que comandavam o exército e dirigiam o Estado.
  - B)** o reconhecimento do direito das camadas populares de elegerem seus próprios magistrados, os tribunos da plebe, que tinham o poder de veto sobre decisões do Senado.
  - C)** a divisão do poder entre patrícios e plebeus: os postos do Senado seriam ocupados pelos primeiros, enquanto que os plebeus elegeriam os membros da Assembleia Popular.
  - D)** a aprovação de um projeto de reforma agrária e extensão da cidadania romana às populações peninsulares, visando aumentar os contingentes militares.
- 22.** No século VIII, no Ocidente da Europa, esboçou-se um reagrupamento de forças envolvendo os chefes da aristocracia franca, os sábios missionários da Grã-Bretanha e o pontificado, dando fundamento verdadeiro ao futuro renascimento da Europa. Nesse reagrupamento das forças ocidentais, um acontecimento decisivo foi:
- A)** o papa, empenhado em consolidar o poder do prefeito do paço, reformador da Igreja e protetor dos missionários, autorizou Pepino a substituir o fraquíssimo soberano merovíngio.
  - B)** o papado celebrou uma aliança com o reino lombardo, para fazer frente à política expansionista dos merovíngios, que ameaçavam privar-lhe dos “Estados pontifícios”.
  - C)** o rei dos francos, Clóvis, converteu-se ao catolicismo e, sendo o único chefe de Estado católico de todo o Ocidente, era visto como responsável pela obra da evangelização.
  - D)** o domínio imperial, após a morte de Luís, o Pio, foi partilhado entre seus herdeiros, sendo a gênese da divisão política que se consagrará na Europa centro-ocidental: a França e o Santo Império.

23. A indústria europeia na Baixa Idade Média assumiu a forma das corporações de ofício, que agregavam os profissionais do mesmo ramo. O fragmento textual abaixo é um depoimento da época registrado por Chrétien de Troyes:

Passamos a vida a trabalhar a seda e nunca nos veremos melhor vestidas, ficaremos sempre pobres e nuas, e teremos sempre fome e sede. Nunca poderemos ganhar o suficiente para melhorar o nosso passadio. Entregam-nos o pão com grande parcimônia: pouco de manhã e ainda menos à noite; para viver, cada uma de nós não tira do labor das suas mãos mais de quatro denários por libra [de seda] e isto não basta para a comida e o vestuário, pois quem ganha aqui vinte soldos por semana não se tira de apuros, e sabeis que nenhuma de nós ganha vinte soldos ou mais.

(HEERS, Jacques. *O trabalho na Idade Média*. Mira-Sintra, Portugal: Publicações Europa-América, 1974. p. 98)

Considerando o texto acima e o conhecimento histórico sobre as corporações de ofício medievais, é correto afirmar:

- A) A estabilidade da condição operária gerada pela regulamentação industrial foi rompida nas localidades e nas profissões que não se voltavam para o mercado local, mas produziam para a exportação.
  - B) A organização corporativa medieval, em razão do seu caráter capitalista, gerou, desde os séculos XIV e XV, a situação de miséria das classes trabalhadoras, estendendo-se e culminando com a Revolução Industrial.
  - C) O êxodo rural possibilitou os mestres ampliarem seus empreendimentos capitalistas com a contratação de dezenas de artesãos para suas oficinas, sujeitando-os a longas jornadas, severa fiscalização e baixíssima remuneração.
  - D) O sistema corporativo foi sempre alvo de críticas por parte do clero, que, tendo por referência a caridade cristã, denunciava a contínua exploração dos operários por parte dos mestres das oficinas.
24. Na história da monarquia inglesa no século XVI, mesclam-se aspectos políticos e religiosos. Considerando esses aspectos da monarquia na Inglaterra nesse período, pode-se corretamente afirmar:
- A) O anglicanismo se consolidou na Inglaterra durante o governo de Isabel I, porém na esfera econômica o reino atravessou uma crise, perdendo o controle de importantes rotas comerciais para os espanhóis.
  - B) O reinado de Eduardo VI foi marcado por uma guerra civil entre anglicanos, que apoiavam o rei, e católicos romanos, que constituíram a maioria no Parlamento.
  - C) O Parlamento, composto em sua maioria por puritanos, formou um exército e revoltou-se contra Maria I, cuja política pretendia restaurar o catolicismo no reino.
  - D) O absolutismo afirmou-se durante o governo de Henrique VII, triunfando à época de Henrique VIII, devido ao movimento da Reforma.

25. A chamada “Filosofia das Luzes” caracteriza o grupo de intelectuais que, na Europa do século XVII, levantava críticas ao Antigo Regime, tanto em termos políticos como econômicos. Os fragmentos textuais apresentados a seguir são pronunciamentos de indivíduos ou trechos de documentos legais da Europa entre os séculos XVI e XVIII. O fragmento que representa o pensamento da Filosofia das Luzes é:

- A) “Um monopólio outorgado a um indivíduo ou a uma companhia, tem o mesmo efeito de um segredo comercial ou industrial. Os monopolistas, por manterem o mercado sempre em falta, por nunca suprirem plenamente a demanda efetiva, vendem suas mercadorias muito acima do preço natural delas, auferindo ganhos [...] muito acima de sua taxa natural”.
- B) “A única maneira de fazer com que muito ouro seja trazido de outros reinos para o tesouro real é conseguir que grande quantidade de nossos produtos seja levada anualmente além dos mares, e menor quantidade de seus produtos seja para cá transportada”.
- C) “Este governo [o da monarquia hereditária] é o melhor. [...] O rei vê de mais longe e de mais alto; deve acreditar-se que ele vê melhor, e deve obedecer-lhe sem murmurar, pois o murmúrio é uma disposição para a sedição”.
- D) “É somente na minha pessoa que reside o poder soberano... é somente de mim que os meus tribunais recebem a sua existência e a sua autoridade; a plenitude dessa autoridade, que eles não exercem senão em meu nome, permanece sempre em mim, e o seu uso nunca pode ser contra mim voltado; é unicamente a mim que pertence o poder legislativo, sem dependência e sem partilha”.

26. Paralelamente à Revolução Industrial, os historiadores referem-se às “revoluções democrático-burguesas” (séculos XVIII e XIX), que, em conjunto, trouxeram mudanças no Antigo Regime. Considerando o contexto desses movimentos democrático-burgueses, analise as afirmativas a seguir.

I	Nas regiões ocidentais da Europa, havia uma aristocracia cuja base econômica tendia a transformar-se e desaparecer sob o impacto da mudança que conduz ora à grande propriedade capitalista, ora ao esfacelamento da propriedade em benefício de uma grande quantidade de pequenos proprietários agrícolas.
II	Na Europa Oriental, a aristocracia sobrevivia em plena posse dos direitos feudais, explorando a imensa população camponesa reduzida à servidão, ao mesmo tempo em que a inexistência de uma burguesia permitia o domínio da nobreza feudal sem qualquer contestação.
III	No ocidente da Europa, amplos setores da burguesia, influenciados pelas novas concepções políticas e sociais, buscavam ampliar sua influência política e administrativa nos quadros da monarquia absolutista e as possibilidades de ascensão à aristocracia.
IV	No oriente da Europa, os soberanos, sob a influência das ideias iluministas, empreenderam reformas profundas e duráveis, resultando no fortalecimento da burguesia nacional e na liquidação ou abrandamento das formas mais retrógradas ligadas à exploração de tipo feudal.

Em relação ao contexto das “revoluções democrático-burguesas” estão corretas as afirmativas:

- A) I e III.
- B) III e IV.
- C) I e II.
- D) II e IV.

27. Nos anos 1930, vários episódios evidenciam o surgimento de novas tensões entre as potências europeias, pondo fim ao sentimento otimista destas nações que, desde 1925, começaram a se recuperar dos efeitos da Primeira Guerra Mundial. Entre esses episódios considerados como antecedentes da Segunda Guerra Mundial, está
- A) a negociação secreta entre a Itália e a Rússia, que autorizava Mussolini a anexar a Albânia, enquanto que Stalin ficaria livre para anexar as nações do Báltico (Estônia, Letônia e Lituânia).
- B) a participação da França e da Inglaterra na Guerra Civil Espanhola, dando apoio maciço ao General Franco com homens e material bélico, para que se implantasse um governo democrático no país.
- C) a ocupação da Renânia pelos exércitos franceses, região desmilitarizada entre a França e a Alemanha, estabelecida pelo Tratado de Versalhes.
- D) a anexação da Áustria pela Alemanha baseando-se na justificativa de que eram povos germânicos, razão também apresentada para a incorporação da região dos Sudetos, pertencente à Tchecoslováquia.
28. Ao tomar forma a colonização portuguesa na América, vão se definindo seus traços dominantes: o predomínio do interesse comercial, o regime de grande propriedade e o trabalho compulsório. Sobre esse tópico analise as afirmativas a seguir.

I	Não havia grande oferta de trabalhadores em condições de emigrar como semidependentes ou assalariados, nem o trabalho assalariado era conveniente para os fins da colonização.
II	O apresamento e a venda de indígenas eram mais lucrativos que o tráfico negreiro. Apesar disso, o tráfico negreiro acabou por prevalecer porque os jesuítas fizeram aprovar leis que efetivamente puseram fim à escravização dos índios no final do século XVI.
III	A sujeição dos indígenas pelos portugueses obteve sucesso apenas nas aldeias missionárias, uma vez que a escravização pura e simples nesses espaços se transvestiu de uma justificativa religiosa, que era ensiná-los a ser “bons cristãos”.
IV	A rentável utilização dos negros na atividade açucareira das ilhas do Atlântico e o padrão cultural de vários povos, já conhecedores da metalurgia e da pecuária, favoreceram o predomínio da mão de obra africana no Brasil.

Em relação à mão de obra na época do Brasil colônia, estão corretas as afirmativas

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) II e IV.

29. No processo da conquista territorial portuguesa e na definição das fronteiras do Brasil, destaca-se a importância do movimento de interiorização, sobretudo no século XVII. Sobre essa questão, considere as seguintes afirmativas:

I	Os conflitos entre os senhores de engenho e os criadores de gado foram resolvidos com uma legislação que obrigou os últimos a ocuparem os sertões de Pernambuco e o vale do rio São Francisco.
II	As dificuldades com a mão de obra dos engenhos da Bahia, à época da ocupação holandesa do Nordeste, estimularam os bandeirantes à captura de indígenas, culminando com os ataques às missões jesuíticas espanholas dos Guarani.
III	A colonização da Amazônia foi resultado do movimento bandeirante, que ocupou a região para explorar as chamadas “drogas do sertão”: cacau, guaraná, urucum, castanha-do-pará e outras.
IV	O “sertanismo de contrato” define o bandeirantismo a serviço dos grandes proprietários do Nordeste, com o objetivo de capturarem os negros fugitivos que formavam quilombos e combaterem os grupos indígenas que reagiam à penetração do povoamento português.

Em relação à interiorização do povoamento português, estão corretas as afirmativas

- A) II, III e IV.                                  C) I, III e IV.  
 B) I, II e IV.                                    D) I, II e III.

30. Contrariando as primeiras representações da população escravizada no Brasil, o quadro historiográfico atual destaca as reações dos escravizados, seja em pequenas ações quotidianas seja em revoltas mobilizando dezenas de indivíduos. Entre esses movimentos, destacou-se o levante dos malês, em 1835, sobre o qual é correto afirmar:

- A) As crises econômicas da Bahia no final do século XVII provocaram a diminuição da importação de africanos e, conseqüentemente, o agravamento da exploração dos negros nascidos no Brasil, que lideraram o levante na capital da província.  
 B) O levante dos escravos em Salvador contou com o apoio dos “exaltados”, que estavam interessados em combater os “moderados”, há décadas no controle da província.  
 C) Os planos dos revoltosos eram dominar Salvador e levar a rebelião para o Recôncavo, mas a delação de ex-escravos fiéis aos seus antigos senhores ajudou a reação e garantiu a eficácia da repressão.  
 D) Os planos do levante aglutinaram todo o segmento dos chamados “homens de cor”: os “pretos” (designação dada aos africanos), os “crioulos” (negros nascidos no Brasil) e os “mulatos” e “cabras” (tipos mestiços), todos submetidos ao mesmo regime de exploração.

31. É tradicional na historiografia brasileira contrastar a relativa facilidade da consolidação da independência do Brasil com o complicado processo de emancipação da América espanhola, que se fragmentou em várias nações. Essa perspectiva histórica tem recebido críticas por parte da historiografia mais recente, a qual defende que

- A) a independência, sob a forma de união em torno do Rio de Janeiro, não se deveu a um consenso geral, mas resultou de uma luta, com o uso da força e com mortes por alguns anos.  
 B) a forma de governo manteve-se inalterada, sendo o Brasil uma monarquia entre repúblicas, mas foram grandes as alterações da ordem social e econômica existentes, por causa da dependência direta da Inglaterra após a emancipação.  
 C) a abertura dos portos favoreceu a burguesia mercantil da Metrópole, porém os setores dominantes da Colônia ficaram alijados desses benefícios, o que explica os descontentamentos com a Corte e o surgimento de ideias republicanas no Centro-Sul do país.  
 D) a elite política promotora da independência, tendo à frente José Bonifácio, concordava sobre as linhas básicas que deveria ter a organização do Estado, resultando daí a estabilidade política das duas décadas iniciais da nova nação.

32. No contexto da Rebelião Praieira, vários jornais e revistas circulavam em Pernambuco como veículos de difusão das diferentes facções políticas naquela província. O jornalista Antônio Pedro de Figueiredo, na revista *Progresso*, escreveu:

No número precedente dissemos que a questão que se ventilava em França era mais social que política – era a luta entre o capital e o trabalho: entre uma minoria privilegiada e a imensa maioria da nação. O mundo não será sempre patrimônio de alguns privilegiados; ao passo que a imensa maioria se estorce sob as angústias da miséria. As máximas selvagens de Malthus e J. B. Say já reinaram; é tempo de cederem lugar a outras máximas mais justas e generosas.

As ideias contidas no fragmento textual

- A) inspiraram a formação do Partido Nacional de Pernambuco, conhecido como Partido da Praia, cujo programa visava a tirar das mãos dos grandes senhores de engenho o controle da economia pernambucana.
  - B) permaneceram como ideais abstratos e irrealizáveis, pois as camadas dominantes brasileiras a todo custo tentavam evitar práticas políticas que ameaçassem sua hegemonia.
  - C) abriram o movimento para uma intensa participação popular, que deu à revolução um caráter fortemente democrático, resultando na adoção do sufrágio universal e do regime republicano na província.
  - D) expressaram o liberalismo limitado das camadas dominantes, que estavam interessadas em reformas políticas que possibilitassem a participação popular, mas temiam uma revolução social nos moldes preconizados pelo socialismo.
33. Os anos JK são vistos como marcados pelo otimismo, embalados por altos índices de crescimento econômico e pelo sonho realizado da construção de Brasília. Porém, nas palavras do historiador Boris Fausto, “nem tudo eram flores no período de Juscelino”. À luz dessa declaração, analise as afirmativas abaixo:

I	Os gastos governamentais para sustentar o programa de industrialização e a construção de Brasília resultaram em crescentes déficits do orçamento federal.
II	As despesas para atender a aumentos salariais de setores do funcionalismo, aprovados pelo Congresso, e a compra de café por meio da emissão de papel-moeda para sustentar os preços em declínio provocaram o avanço da inflação.
III	O plano elaborado com vistas à estabilização da economia e ao combate à inflação provocou uma onda de greves dos sindicatos operários, porque abria amplos créditos para os industriais e previa a compra de maiores estoques de café, os quais não favoreciam os trabalhadores.
IV	A política liberal adotada provocou uma onda de importação de bens de toda espécie, favorecida pela valorização da moeda brasileira, e, praticamente, o esgotamento das divisas resultantes das exportações nos anos de guerra.

Considerando o quadro econômico do governo de Juscelino Kubitschek, estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I e II.
  - B) I e III.
  - C) II e IV.
  - D) III e IV.
34. A charge ao lado, de autoria de Ziraldo, foi publicada no jornal *O Pasquim*, em 1970. Considerando o contexto histórico em que foi publicada, essa charge
- A) contesta o inconformismo latente entre opositoristas do regime.
  - B) denuncia o autoritarismo de patrões contra trabalhadores sindicalizados.
  - C) critica a propaganda política difundida pelo governo então vigente.
  - D) satiriza a subserviência verificada em determinados setores da sociedade.





35. A propaganda republicana foi pouco expressiva na província do Rio Grande do Norte até a década de 1880. A partir de então, o movimento cresceu, sendo possível constatar em seu seio alguns segmentos que se diferenciavam quanto às perspectivas republicanas. O historiador Almir Bueno identifica, entre essas facções, “o radicalismo liberal democrático”, que se expressava nas posições assumidas pelo advogado Diógenes da Nóbrega. Esse advogado afirmou, no jornal caicoense *O Povo*:

A par de poucos corajosos que combatem por um estado melhor de cousas, ao lado dos que, com as vistas alevantadas para o futuro, dos que acreditam na grande lei que domina e rege todos os fenômenos da natureza, quer no mundo moral como no mundo físico, [pela] lei do desenvolvimento pugnamos nós.

(BUENO, Almir de Carvalho (Org.). *Revisitando a história do Rio Grande do Norte*. Natal: EDUFRN-Editora da UFRN, 2009. p. 94)

O “radicalismo liberal democrático”, ilustrado na citação acima, defendia que

- A) os principais problemas sociais e econômicos do País poderiam ser resolvidos pelo sistema republicano parlamentarista, com a reorganização do trabalho e da educação popular nacional.
- B) o regime republicano viria como resultado inevitável da evolução social, da qual o Brasil não poderia escapar.
- C) o republicanismo precisava entrar num período de ação mais efetiva contra a monarquia, com levantes e barricadas urbanas nos moldes da Revolução Francesa.
- D) a solução dos problemas nacionais ocorreria pela via pacífica do processo eleitoral, que, gradualmente, implantaria a República pela revolução incruenta do sufrágio popular.